CARVSPINVS

O JORNAL DE CARAPITO

FUNDADOR: António Francisco Caseiro Marques

DIRECTOR: António José Paixão Lopes

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua Gonçalo Cristóvão 34-1.º Esq.º • 5000 VILA REAL

AVENÇA

PORTE PAGO

MARÇO DE 1989 • ANO X • N.º 74 • 500 EX. • PREÇO: 50$00 • BIMESTRAL

Editorial

Carapito — À saída da igreja em domingo de sol, distribuiram-se as primeiras fotocópias, umas folhas agrafadas, que alguns olhavam indiferentemente e a maioria tentava decifrar no cabeçalho o nome escrito, ler o que se dizia e até dar uma ajuda para o papel. Foram os três primeiros números "clandestinos", o registo de "nascimento" ainda não houvera sido feito, os meios eram escassos e a semente estava a ganhar forças para germinar.

(Continua na página 4)

PÁSCOA

O CARUSPINUS deseja a todos os seus colaboradores, leitores, assinantes, amigos e carapitenses em geral uma óptima Páscoa, na alegria do Senhor Ressuscitado.

Foto AFONSO TENREIRO

PRIMAVERA (A SEMENTEIRA DA BATATA) - Marcada por uma agricultura de subsistência, a nossa região tinha na batata uma razoável fonte de receita. Mas nos últimos anos - mesmo com o arado ou o tractor a substituir a enxada - o produto já não conpensará a despesa e o trabalho dos que não emigraram.

ANIVERSÁRIO

NOTÍCIAS

Colaboração de Maria Augusta Barranha

DOENTES

— Em Lisboa, esteve acamada e pensamos que já está em recuperação a nossa amiga e colaboradora apreciada, D. ROSA LOPES DIAS. Uma hérnia discal tem-na feito sofrer bastantes dores.

EM CARAPITO — Encontra-se gravemente doente a Sr.ª D. ANA EMÍLIA MARQUES CASEIRO.

— Encontra-se internada em Viseu a Sr.ª DEOLINDA GOMES.

— Foi internada no hospital, em Coimbra, o jovem (de 20 anos) JOAQUIM LOURENÇO, por motivo de doença súbita, ainda não apurada.

— Em Viseu já foi operado o pequeno JOSÉ ARTUR, filho do nosso conterrâneo Alfredo dos Santos. Já está a recuperar.

— Em Lisboa, foi operada de urgência a Sr.ª D. CARMA DE MATOS, que, na capital, tem estado na companhia de seus filhos.

— Também sofreu uma queda a Sr.ª D. MABÍLIA ANTUNES, tendo partido algumas costelas e uma perna. Está internada em Coimbra.

— Ainda devido a uma queda fracturou uma perna a Sr.ª D. ANINHAS BALTAZAR.

— Em Carapito sofreu aleijão grave num dedo o nosso conterrâneo CARLOS BALTAZAR, quando efectuava uma manobra com um tractor.

A todos estes nossos conterrâneos desejamos rápidas melhoras.

FALECIMENTOS

— Com 84 anos de idade, faleceu em Carapito a Sr.ª D. AUGUSTA SILVA. Esta nossa cnterrânea encontrava-se acamada desde há muitos meses, acometida de prolongada doença. Era pessoa muito estimada, pela sua educação e o seu trato afável, qualidades que a tornaram digna da maior admiração entre todos os carapitenses.

A toda a família apresenta caruspinus os mais sentidos pêsames.

— No Sobral Pichorro, faleceu o Sr. JOAQUIM FONSECA DE OLIVEIRA, tio do nosso assinante e amigo, Carapitense por adopção, Carlos Oliveira Pires. O Sr. Joaquim tinha muitos amigos em Carapito, onde se deslocava bastas vezes, mas principalmente na Festa do Clube e do S. Pedro.

Também para a família do Sr. Joaquim vão os pêsames do nosso Jornal.

Continua na 7.ª página

Correio dos Leitores

Da Srª D. Maria Manuela de Oliveira, recebemos diversos poemas que irão ser publicados. Já publicamos um lindo poema num número dos últimos.

Agora, fiquemos com as lindas palavras da sua carta, que muito agradecemos:

Exm.º Senhor

Não sei como me atrevo a mais uma vez vir importuná-lo, dado o pouco tempo que deve ter,para se incomodar com esta desconhecida.

Penso que o «Cumprimento Especial» da **D. Rosa Dias** que veio no v/ Jornal de Janeiro último, é que me deu a coragem para tal, e também o Sr. Martins, me ter dito que, se eu quizesse poderia enviar mais alguns versos meus. Assim, remeto-lhe alguns, para o Sr. Tenreiro ler, apreciar e, se assim o entender, RASGÁ-LOS.

Apavora-me a ideia que, alguém pensa imaginar residir no meu espírito o desejo de me enaltecer, quando em boa verdade, apenas anseio, devido à minha pouca saúde, passar o tempo, distraindo-me um pouco, a fim de não ter tanta tristeza, por me sentir já tão velha, apesar dos meus 65 anos feitos há dias, e ter sido bastante alegre por temperamento.

No entanto, faltava à verdade, que sempre me tem norteado pela vida fora, não dizer que senti uma enorme alegria, e só Deus sabe se uma pontinha de vaidade, ao veo o meu simples poema, publicado no vosso simpático Jornal.

Alonguei-me mais do que devia e queria mas, à sua benevolência, peço perdão.

Os versinhos que escrevi à D. Rosa Dias, gostaria imenso, caso seja possível, que lhos entregassem a ela. Quanto aos PENSAMENTOS que envio, caso alguma vez falte preencher um pequeno espaço no CARUSPINUS, se assim o entenderem, podem aproveitar.

Envio um pequeníssimo donativo para o V/ Jornal, a fim d'ele não se deixar de publicar. Gostaria bem de emviar mais mas infelizmente há sempre tanto para onde desejamos contribuir e devemos contribuir. Creio me desculpará ser tão pouco.

E finalmente, agradecia imenso, caso alguma vez algum dos meus versos forem publicados no V/ CARUSPINUS (se isso acontecer...), se me poderiam enviar para minha casa o Jornal, o que desde já muito agradeço.

Sem mais e pedindo desculpa deste meu atrevimento, apresento os meus respeitosos cumprimentos.

A Mt.º Grata
Maria Manuela de Oliveira

O MEU SONHO

Como sabe bem sonhar
Se o sonho é belo e bonito.
Desta vez fui viajar
P'ra visitar CARAPITO!...

Ao chegar, nevava tanto
Que eu fiquei maravilhada!
A Terra, parecia um manto
Duma Santa Imaculada!

Pessoas com quem falei;
Todas amáveis, gentis.
Que contente eu fiquei
Por me sentir tão feliz!

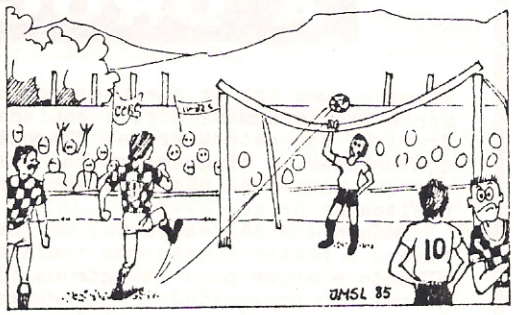
Terra linda d'encantar,
Qu'ao partir, senti saudade.
Pena foi qu'ao acordar
Constatar não ser verdade...

Afinal, tinha sonhado
Com o que vi no Jornal.
Mas sinto que CARAPITO
Talvez seja uma das terras
Mais bonitas de Portugal!

Camarate, 28/02/89

Manuela Oliveira

FUTEBOL



CCRC, 4 — TORRE DO TERRENHO, 2

Os carapitenses afirmaram facilmente a sua superioridade neste encontro. Apesar dos poucos jogos disputados, uma equipa bastante jovem marcou e justificou. Veio depois a sofrer dois golos, pois a equipa visitante também mostrou algum valor e não estava ali só para ver jogar. O CCRC havia, no entanto, de voltar a marcar o seu ascendente e chegar ao final do jogo com uma vantagem de 2 golos perfeitamente justa.

TORRE DO TERRENHO, 0 — CCRC, 0

O nulo verificado no final do encontro é o resultado da posição defensiva assumida pelo CCRC em face da maior dinâmica ofensiva do adversário.

A equipa carapitense apresentou-se com jogadores (todos) bastante jovens que conseguiram segurar o resultado apesar de poucos lances de ataque para o virarem a seu favor. Os visitados bem tentaram ganhar o jogo mas os visitantes foram seguros.

Pelo que se atacou e pelo que se defendeu o nulo justifica-se em dia de Porto, 0 — Benfica, 0.

ATLETISMO

1.ª ESTAFETA "GRANDE PRÉMIO QUEIJO DA SERRA"

Organizado pela Câmara Municipal de Aguiar da Beira realizou-se em 12 de Fevereiro a 1.ª Estafeta "Grande Prémio Queijo da Serra".

Uma distância de 14.000 metros entre Mosteiro e Aguiar da Beira, dividida em 4 percursos, era o obstáculo para as 13 equipas que se apresentaram em prova.

Conhecia-se o valor de alguns dos representantes da região e confirmou-se que não era possível aos atletas do nosso concelho lutarem de igual para igual com os forasteiros.

O Grupo Desportivo "Os Ribeirinhos" — Viseu, com 3 equipas em prova, marcou a sua superioridade conseguindo o 1.º lugar com: José Lopes, José Figueiredo, Filipe Governo e Eduardo Pádua, o 3.º e o 6.º, cabendo às equipas de "Ranhados" — Viseu (2.º e 5.º lugar) e ao "Núcleo de Atletismo da Guarda (4.º lugar), as restantes posições cimeiras. A Sapataria Júlio (Penaverde) obteve a 7.ª posição, conseguindo o CCRC as duas posições imediatas com as equipas B e A, respectivamente e composta pelos seguintes atletas: B — Arcídes Lopes, Tó-Zé Fernandes, Afonso Gonçalves, Tó-Zé Cruz. A — Ernesto Caseiro, Tó Ferreira, Zé Figueiredo, Carlos Ferreiro.

Continua na 5.ª página

ANTA DE CARAPITO

Segundo informações do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, nos dias 27 e 28 de Fevereiro realizaram-se os trabalhos da 3.ª fase do restauro do dólmen n.º 1 de Carapito, nas Entre-as-Águas.

Estes trabalhos, levados a cabo por uma equipa chefiada pelos Srs. Dr. Domingos de Jesus da Cruz e Dr.ª Raquel Vilaça, tiveram como objectivo a consolidação dos fragmentos terminais dos esteios do lado sul da câmara megalítica.

Brevemente será colocada a laje de cobertura. O projecto de engenharia civil para esta fase está em fase de elaboração.

Damos a notícia e agradecemos a reconstrução do monumento mais importante de Carapito.

Contamos com estas pessoas para outras coisas.

O nosso colaborador, Sr. António Ferreira, residente no Barreiro, Carapitense de gema e amigo da nossa Terra, foi de viagem até ao Brasil, para rever familiares e mr saudades.

Partiu no dia 14 de Fevereiro, mas espera estar de volta para a Festas de S. Pedro de Verona.

Desejamos-lhe boa estada por terras brasileiras e agradecemos-lhe a colaboração que, entretanto, nos deixou para publicação.

OS SINOS DA NOSSA IGREJA

Os sinos da nossa igreja
Quasi que sabem falar
E toda a gente os entende
Quando os ouve tocar.

Os sinos tocam p'ra tudo
P'rás missas e baptizados
P'rás festas e casamentos
E às vezes dobram finados.

Mas quando os sinos dobram
É diferente o seu tocar
Tocam triste, tão triste
Que mais parece chorar.

Os sinos é voz do povo
E com ele sabem falar
São como livro aberto
Quando estão a tocar.

Às vezes julgo ouvir
Lá longe uns sinos tocando
Serão os da nossa igreja!?
Ou será que estou sonhando!?

Os sinos da nossa igreja
Só os ouvi a sonhar.
Mas foi um sonho bonito
Tive pena de acordar.

António Ferreira
Barreiro - Fevereiro/89

EDITORIAL

(Continuação da página 1)

Proposta a ideia ao Clube para ser sua propriedade, surge decididamente o periódico bimestral, listado de verde, dez folhas agrafadas, pela última vez.. É dobrado em casa, ou nas mesas do café, endereçado à mão, colam-se os selos um a um, nesse tempo sem o avanço da avença. O trabalho redatorial e "impressão" concretiza-se na capital, não obstante a escassez de capital.

O ficheiro aumentou com nomes e moradas dos novos assinantes; os colaboradores apareceram e organizaram-se; os Encontros Caruspinus em Lisboa permitiram toda a espécie de apoios, só possível pela união dum mesmo sentir: o amor à nossa Terra Natal. Estava implementado um Jornal. Não um qualquer, aquele que acima de tudo quis defender em seu entender, o melhor e o mais importante para Carapito e região:

De dois em dois meses, depois mensalmente, umas vezes com notícias, crónicas simples, outras muito perspicazes e incisivas nos assuntos, criticando ou apoiando, alimentando sonhos, imaginando realidades, trabalhando para as conseguir, apontando rumos, desvendando novos caminhos; o eco contínuo de muitas vozes.

Com cinco anos assentou residência em Trás-os-Montes de mãos dadas com o seu primordial realizador, sentindo a falta do director experimentado deixado em Lisboa.

— Perfeito?! Nada é perfeito neste mundo; e erros decerto que os houve, mas quem os não tem? Artigos de opinião, palavras acutilantes, muitas vezes necessárias, mas também conduzindo a duas interpretações diferentes, ou menos opostas, a de quem escreve e a de quem lê. Outras vezes acontecimentos eram esquecidos; o que grangeou tanto prestígio para estas páginas, quando nas notícias do Caruspinus alguém não noticiava os incidentes de Cicrano ou as obras de Beltrano. Prevalesceu porém a compreensão. Fácil é, dar conta que nunca tivemos meios humanos e materiais necessários, nem mesmo suficientes; os repórteres eram poucos, mas jamais se negou a alguém que escrevesse duas palavras ou uma página inteira neste Jornal.

Em mais de setenta números, o passado aí está para quem o quiser folhear. Pouco ou muito fez-se o que se pôde, o que se soube, o que se descobriu e se deu a descobrir, tudo pela divisa do nosso C.C.R.C: Exaltando Nossas Gentes!

— O futuro?!

— O futuro a Deus pertence, mas se os homens profiarem até pode ser que ele exista e se prolongue para além desta década que desejamos completar.

Dez anos que muito honram e orgulham tanto o Clube Cultural e Recreativo de Carapito, seus dirigentes e sócios, como os leitores e assinantes em geral, mais ainda e particularmente os que escreveram o seu artigo, a sua linha, a sua página, sem regatear esforços, sem olhar a sacrifícios, sem pensar em si para fazer pelos outros.

Aos colaboradores apenas direi: Sem vocês nada disto seria possível. Esta é A VOSSA OBRA.

Obrigado a todos. Vamos continuar.

Viva o CARUSPINUS!

Viva CARAPITO!

O Director,
António José Paixão

A DROGA

Vivemos numa era em que o espectro da droga atormenta toda a humanidade. A sociedade actual, confrontada com este terrível flagelo, vive dias conturbados, e ninguém, em boa verdade, pode dizer que não é, ou não pode vir a ser, vítima dos efeitos da droga.

Dada a sua adolescência, os jovens são vulneráveis e presas fáceis dos traficantes, que, não olhando a meios para atingir os fins, chegam a actuar nas proximidades das escolas preparatórias, liceus e até universidades, onde encontram condições ideais para desenvolver a sua criminosa acção.

Presentemente, a droga é também uma das grandes causas do insucesso escolar, com gravíssimos prejuízos para a economia do país, que tem de suportar, ano após ano, os custos de alunos repetentes, pois é manifesto o seu desinteresse pelos estudos.

Este delicado e preocupante problema tem que ser visto com a amplitude que o assunto merece. Não pode, não deve ser, de modo nenhum, encarado como um mal do século, que passivamente vamos aceitando. As cadeias estão cheias e a maioria dos reclusos são justamente jovens entre os dezasseis e os vinte e cinco anos, e quase todos devido à droga. Isto é uma realidade que não devemos esconder. Que futuro espera estes rapazes depois de cumprida a sua pena?... Nalguns casos, o país terá que suportar o pesado encargo de mais um marginal. Noutros, a morte acaba com o seu sofrimento.

E tudo isto acontece porque vivemos num mundo em degradação, onde os valores morais da sociedade estão cada vez mais abalados por falta de amor.

MARTINS MOÇO

COMO VAI ESTE PAÍS...

Continuação da 8.ª página

JÚNIORES VENCEM MUNDIAL

A selecção nacional de júniores, após 5 vitórias e 1 derrota, sagrou-se campeã mundial de futebol na Arábia Saudita. É o maior feito do futebol português. Esperemos que estes jovens sejam as futuras vedetas dos nossos estádios, logo que a chusma de brasileiros e africanos levem um "desbaste" com a nova lei sobre estrangeiros. Talvez a vivacidade dos lusos nos conduza a façanhas não menos retumbantes do que aquelas já averbadas no domínio do chuto...

PRESIDÊNCIA EM PORTALEGRE

Distrito alentejano com uma população envelhecida e sem meios para fixar os jovens, Portalegre recebeu Mário Soares entre 12 e 18 deste mês.

As habituais sessões solenes, desfiles e inaugurações no "país real", onde há oportunidade de os visitados falarem em directo aos representantes do Poder e darem a conhecer ao País os seus problemas.

O Presidente não os resolverá, por certo, mas não deixará de "distribuir algumas amêndoas"...

Que tenham (tido) uma boa Páscoa.

DR. FONTAÍNHA

III·ALMOÇO-CONVÍVIO PRÓ S. PEDRO

Desta vez o CARUSPINUS chegou um pouco atrasado para o fim em vista, mas a circular enviada deu resultado. Seriam cerca de 100 pessoas, muitas delas amigas de carapitenses a residir na zona da Capital. O recinto é espaçoso e tem boas condições para ali se passar uma tarde agradável. O ambiente tornou-se familiar. O "rancho" e o "arróz à Valenciana" - cremos que confeccionado pelo Manuel da Tia Zefa - estavam deliciosos! Depois, os outros "petiscos" não lhes ficavam atrás!...

Para rebater tudo isso, não bastariam os bagaços e as águas minerais...

A concertina do Bernardino e o bombo, bem batido pela Ritinha, imprimiram o calor à festa. A seguir, vieram as "desgarradas" pelos dois irmãos Morgados, nascidos à beirinha da Fonte Nova; cantigas da nossa terra e o inevitável bailarico. Um alentejano presente mostrava-se encantado com a harmonia e a alegria que naquele espaço da Venda Nova se verificavam. Bonito de se ver!...

Antes do habitual leilão, guardou-se um minuto de silêncio pela memória dos que "partiram", em especial pelo Zé Vela - um grande poeta cantador de Carapito, que tantas saudades nos deixou e que ainda no ano passado tinha estado connosco naquele local...

As ofertas foram aparecendo. O mordomo Manuel Carlos e o já "profissional" Ernesto fizeram com que as garrafitas e os bolos rendessem uns "milhares", com o "quadril" do reco a valer meia-dúzia de "Teófilos Braga". Quem arrematou as caixas com tentadores bolos de pastelaria despejá-las-ia nas mesas para reforço das "sobras" do almoço.

Assim, com novo "reabastecimento" e com o néctar a ajudar, a animação continuou até às tantas...não sem antes se anunciar que o mordomo por Lisboa para 1990 é o António Baltasar.

AFONSO TENREIRO

Atletismo

Continuação da 3.ª página

A entrega dos bons prénios fez-se logo que a prova terminou. O Sr. Presidente da Câmara agradeceu a participação e falou em futuro.

Num comentário breve, salientamos o cuidado posto na Organização e estamos certos que em outras realizações os participantes forasteiros poderão vir a aumentar significativamente mas... para que se construa a "casa" do Atletismo no concelho é necessário também pensar nos alicerces. Por agora houve mais uma pedrada no charco!

O CCRC já tinha atirado outras!

CARLOS PAIXÃO

EXCURSÃO A CARAPITO

Durante o convívio, foi anunciada uma EXCURSÃO a CARAPITO, com partida de LISBOA no dia 28 de ABRIL (6ª feira) e regresso no dia 1 de MAIO (feriado), logo após o almoço.

O preço da viagem para adultos e jovens mais crescidos que ocupem um lugar será de 2 000$00. As crianças que não ocupem qualquer lugar nada pagarão. Haverá, por certo, outros preços de acordo com as idades ou os lugares. Mas para saber mais pormenores foi prometido pelo mordomo enviar uma circular às gentes que residem na zona da Grande Lisboa, incluindo Belas, terra onde há clientes certos, que gostam de sair da "toca". Mas, se não a receber pelo correio, poderá fazer as marcações para os armazéns do FERNANDO CAETANO, Venda Nova - TELEF. 4747801/4748686 - ou para qualquer dos membros da Comissão: António Paixão, Ernesto Santos, Bernardino, M.Carlos.

ALMOÇO-CONVÍVIO (LISBOA) — O S. Pedro vem aí, mas, antes, já os "lisboetas" se reuniram para os "aperitivos" e angariar verbas que ajudem à grandiosidade da Festa.

A música não faltará e os foguetes atroarão os ares, na esperança de que a chuva se afaste. Quando não... lá teremos as opiniões a dividirem-se: palco e baile na garagem ou na Praça — salão nobre de Carapito?!... (Foto AFONSO TENREIRO)

A DESATENÇÃO DE ABÍLIO CURTO

Alguns dos nossos leitores poderão não saber de quem se trata, mas há quem saiba que o sr. Abílio Curto é o presidente da Câmara Municipal da Guarda.

Diz-se um defensor do genuíno queijo da Serra, mas numa grande reportagem efectuada pelo "Diário Popular" insiste na criação de uma zona demarcada para tal queijo, de preferência a área a do Parque Natural da Serra da Estrela.

Será que à cidade mais alta do País não chega o Diário da República? Ou serão os afazeres do dinâmico presidente que não lhe permitiram ter lido o Decreto-Lei Nº 42/85, de 5 de Julho?

Já em 1987, o sr. Governador Civil do nosso distrito afirmara ser necessário criar uma área demarcada para a produção do queijo da Serra, quando ela tinha sido criada 2 anos antes!...

Estranha-se tudo isto porque o chefe do Governo de então era o dr. Mário Soares, camarada de partido do actual chefe da autarquia egitaniense.

Ao sr. Curto não lhe ficará mal defender o seu concelho, mas bem não lhe fica desacreditar o clima e as condições que outros concelhos têm para esse fim, para além da honestidade não ser virtude exclusiva dos produtores da Guarda, Seia ou Manteigas. É que já se comeu muito "gato por lebre" nas terras situadas na própria Estrela. E também está provado que noutras zonas limítrofes da Serra se pode produzir bom queijo, com qualidade bastante para não ser desdenhado pelos seus apreciadores, alguns dos quais estrangeiros.

Quem redige este artigo fá-lo porque contacta diariamente com médicos-veterinários e outros técnicos de lacticínios, tendo um deles feito parte da comissão que elaborou o referido decreto.

Carapito (Aguiar da Beira) é uma aldeia típica do interior, de onde partiu muita gente para Lisboa e países da CEE. Todavia, reune todas as condições para a produção de um excelente queijo Serra, até porque confina, a nascente, com a freguesia de Queiriz, esta já do concelho de Fornos de Algodres. Aliás, a sua boa qualidade tem sido reconhecida nos mercados desta vila e de Trancoso. Assim os produtores carapitenses estejam dispostos a seguir todas as normas, não fazendo misturas de leite de ovelha com o de vaca, e os seus descendentes não procurem outras terras menos frias mas mais produtivas em termos financeiros.

P.S. - Nem de propósito!... Depois de ter escrito o que acabam de ler, reparei que no citado jornal de Lisboa vinha a notícia de que a Feira do Queijo da Serra realizada na Guarda será extinta porque o executivo daquela Câmara entende que estes certames não passam de manifestações folclóricas, onde se vende "gato por lebre".

Pois é, sr. Abílio Curto, o mal está no não cumprimento das elementares normas de qualidade e na falta de honestidade de muitos produtores, e não tanto nas zonas um pouco mais distantes das Penhas Douradas ou da Torre, desde que o clima, as ovelhas e os pastos sejam apropriados.

E se por acaso ainda o não fez, aconselhamo-lo a consultar o Decreto-Lei Nº 42/85. Talvez ache exagerado, mas lá vêm mencionadas todas as freguesias de 10 concelhos e umas tantas dezenas de alguns outros (8), entre as quais CARAPITO, uma terra das esquecidas deste País mas que neste pequeno órgão regional ainda vai tendo quem a defenda.

AFONSO TENREIRO

A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

A missão principal dos esposos cristãos não se limita à procriação dos filhos, mas também à sua educação. E, se a procriação exige deles o exercício heróico de algumas virtudes, a educação dos filhos comporta exigências por vezes maiores.

Uma das dificuldades que os pais encontram na tarefa da educação dos seus filhos, consiste no facto perfeitamente compreensível e natural de os jovens e os adultos verem as coisas de modo diferente. Sempre assim foi. O mais surpreendente seria que um adolescente pensasse da mesma maneira que uma pessoa madura. Todos sentimos impulsos de rebeldia para com os mais velhos quando começamos a formar o nosso critério com autonomia, e todos também, com o passar dos anos, compreendemos que os nossos pais tinham razão em muitas coisas, que era fruto da sua experiência e do seu amor por nós. Por isso compete em primeiro lugar aos pais ...facilitar o entendimento, com flexibilidade, com espírito jovial, evitando esses possíveis conflitos com amor inteligente.

Para conseguir estes resultados, os pais devem procurar "tornar-se" amigos dos filhos. Pode harmonizar-se perfeitamente a autoridade paterna, que a própria educação requer, com um sentimento de amizade que exige pôr-se de alguma maneira ao mesmo nível dos filhos. Os jovens – mesmo os que parecem mais indóceis e desprendidos – desejam sempre essa aproximação com os pais. O segredo costuma estar na confiança. Por isso os pais devem saber educar num clima de familiaridade, nunca devem dar a impressão de que desconfiam, devem dar liberdade e ensinar a administrá-la com responsabilidade pessoal. É preferível que se deixem enganar alguma vez. A confiança que se põe nos filhos faz com que eles próprios se envergonhem de ter abusado e se corrijam. Pelo contrário, se não têm liberdade, se vêem que não confiam neles, sentir-se-ão levados a enganar sempre.

Essa amizade, esse saber pôr-se ao nível dos filhos facilitando-lhes que falem confiadamente dos seus pequenos problemas, torna possível algo de grande importância: que sejam os pais quem dê a conhecer aos filhos a origem da vida, de um modo gradual, adaptando-se à sua mentalidade e à sua capacidade de compreender, antecipando-se um pouco à sua natural curiosidade. É necessário evitar que os filhos rodeiem de malícia esta matéria, que aprendam alguma coisa – que em si mesma é nobre e santa – por uma má confidência dum amigo ou duma amiga. Isto mesmo costuma ser um passo importante para firmar a amizade entre pais e filhos, impedindo uma separação exactamente no despertar da vida moral.

(BOLETIM PAROQUIAL DO LUMIAR)

ASSIM NÃO!

A doutrina do provérbio: "Não faças aos outros aquilo que não queres que te façam a ti", deveria estar sempre presente nas acções que praticamos. É triste dat conta que em Carapito há ainda gente que não liga a isso. A falta de respeito e civismo fazem recuar a nossa terra em termos sociais e morais.

Que edificação ou sentido crítico poderão existir em escritos maldizentes, insultuosos e vergonhosos, para quem os escreveu, à porta de quem trabalha e vive em paz?? Se o intuito foi, ou é enlamear, lembrem-se que a lama suja sempre primeiro quem nela pega tentando conspurcar os outros.

Precisamos de outras ocupações, mais dignificantes para a juventude; Por aí não ides a lado nenhum. Há valores bem mais elevados: — Respeito, hombridade, dignidade e verdade. Gostava de repetir João Paulo II: "HOMENS, SEDE HOMENS!"

Tó-Zé Paixão

Reflexão

VIVER A PÁSCOA

«Um dos malfeitores que tinham sido sido crucificados insultava-O, dizendo: "Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também." Mas o outro tomando a palavra, repreendeu-o: " — Nem sequer temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça pois recebemos o castigo que as nossas acções mereciam, mas Ele nada praticou de condenável." E acrescentou: " — JESUS, LEMBRA-TE DE MIM QUANDO ESTIVERES NO TEU REINO." Ele respondeu-lhe: "Em verdade te digo" HOJE ESTARÁS COMIGO NO PARAÍSO".» *(S. Lucas, 23, 39-43)*

O pedido do Bom Ladrão foi atendido. Nesta Quaresma não sentiremos igual desejo de perdão?

Cristo permanece a nosso lado esperando a nossa palavra... Vamos virar-Lhe a cara?... Repreendê-Lo?... Insultá-Lo? Fazer de conta... Que tudo está perfeito e, já somos bons demais para sermos melhores; ainda que tantas vezes:

— Na permanebte pressa nada alcançamos.
— Na habitual confusão nada escutamos.
— Na fútil riqueza nada possuímos.
— Na errante procura nada encontramos...

E uma Vida Feliz pouco vivemos.

"Senhor lembra-te de mim..." Poderá ser este o final para o nosso princípio, para recordar, reflectir, sonhar a Paz e vivê-la seguindo um caminho, através da RECONCILIAÇÃO COM DEUS E COM O PRÓXIMO:

Caminho de FÉ, de ESPERANÇA, de AMOR!!

"Vai-se uma luz, outra existe,
Nova aurora nos seduz;
Deve ser muito mais triste
A gente deixar a luz."

A Todos, os votos de uma **Páscoa Feliz!**

António José Paixão Lopes

NOTÍCIAS

Continuação da 2.ª página

CASAMENTO

Maria do Céu Santos, com José Mário, de Vilares, Trancoso.

Muitas felicidades.

NASCIMENTOS

Para o próximo número anunciam-se vários.

ASSINATURAS

— Fernando Almeida Nunes´
— Diamantino Pires Sobral;
— Ângelo Pereira Sarmento;
— Joaquim Carlos Oliveira Gomes.

CARAPITO

É só mais uma ideia:

Olá, desta vez não é poesia e sim um desafio.

Um desafio que poderá provocar vários.

Carapito orgulha-se do seu Clube, nem todas as aldeias se podem gabar da coragem e sonhos de meia dúzia de homens que levaram avante um projecto que à partida sempre mostra o quanto iria exigir.

Clube Cultural e Recreativo, sinónimo da nossa rica cultura e saber, de diversão, tempos livres, desporto.

E é sobre este último ponto que eu gostaria de desenvolver este meu texto.

Para além da participação nos Jogos Tradicionais distritais, onde, diga-se de passagem, temos feito muito boa figura, resta-nos ainda as provas a disputar pelo S. Pedro e na festa anual do CCRC, assim como o futebol disputado durante a sua época.

Dentro de tudo isto temos um "pequeno" aspecto que já quase parece uma regra, para além da corrida dos cântaros, quantas mulheres participam nos restantes acontecimentos desportivos? Pois é, nenhuma.

Entende-se, claro, a mentalidade das nossas gentes tem o privilégio (ou o "direito") de paralisar e conservar certos e determinados costumes sociais, assim como a falta de condições necessárias (mas isso era o menos, "eles" também se debatem contra tal).

Acho que começa a ser altura de deixar de vez, a mulher, simplesmente, como uma boa dona de casa.

Hei! Nós também somos gente, também sabemos cavar com uma enxada se for preciso, e "vocês" não dizem: — "deixa lá, porque és mulher...".

Logo, nós também somos capazes de chutar uma bola.

Mas falta o jeito? E depois?

Isso não implica a impossibilidade de aprendermos.

Eu gosto de sonhar, não é? Mas também gosto de tornar realidade esses sonhos.

Não é o silêncio que faz o futuro.

Não me chamem também feminista, definam-me simplesmente como um ser.

Mulheres: e se em vez de um recinto de baile tivessemos um relvado, como par uma bola, e como música aplausos e o gostoso grito — VITÓRIA!?

E... foi só mais uma ideia...

Até à próxima

Da Leitora, *Teresa Barranha*

Nota da Redacção — A Teresa, a nossa amiga Teresa, é um espectáculo. Eu explico: Reparem no entusiasmo com que ela escreve e a força que põe nas suas palavras. É de garra!

Que grande ideia esta?

Tem todo o nosso apoio. Forcem, agora, quem tem a obrigação de executar.

Afinal não será assim muito difícil.

Os nossos parabéns, Teresa!

A Direcção

As opiniões expressas em qualquer escrito publicado neste Jornal apenas responsabilizam os seus autores.

O Director

COMO VAI ESTE PAÍS !...

ALCAFACHE - RÉUS ABSOLVIDOS

Foi em 1985. No choque de dois comboios morreram cerca de 100 pessoas, na sua maioria emigrantes, em Alcafache. Costumavam cruzar-se em Mangualde, mas naquele dia seria em Nelas...

No Tribunal de Mangualde terminou o julgamento dos 4 réus, sendo absolvidos por não haver provas concludentes da sua responsabilidade. Mas para a CP os funcionários não teriam cumprido as normas de segurança em vigor pelo que se mantêm os despedimentos.

NOTAS DE 10 CONTOS

Ainda no decorrer deste ano, alguns de nós irão ter o prazer de andarem com notas de 10 contos no bolso. Também será lançada uma moeda de 100$00 a fim de substituir a sua irmã nota.

Não há nada como a inflacção!...

CADILHE EM "CADILHOS"

O ministro das Finanças comprou e trocou vários andares com isenção do imposto de sisa. Tanto bastou para que a opinião pública o condenasse, já que a última casa, nas Amoreiras, dizem valer 30 mil contos! Segundo a Lei - não terá havido ilegalidade, mas a "imoralidade" apontada vai desprestigiando o governante e o próprio Executivo. No entanto, Cadilhe promete fazer sentar no banco dos réus os caluniadores.

O MUNDO NÃO ACABOU!

Uma modesta vendedeira de hortaliça da zona do Estoril previu o "fim do mundo" para 19 de Fevereiro último, às 16:15H. Como "vidente", afirmou que um vulcão arrasaria Lisboa. Embora a ciência ainda não possa prever esses cataclismos, a verdade é que muita gentinha abalou da capital para a província!... E foi com certo alívio que, mesmo os mais incrédulos, viram chegar as 17 horas sem que nada tenha acontecido...

MUSEUS ENCARECEM

Alguns museus nacionais, que ao domingo tinham entradas gratuitas, passaram a fazer-se cobrar na parte da tarde. Outros houve que subiram mais de 100 por cento, embora os jovens com cartão tenham desconto e os estudantes identificados nada paguem. Também seria melhor!...

Mas a Cultura, para quem vive apenas do seu trabalho e menos pode, continua a estar distante. Por isso, não aplaudimos esta medida da respectiva Secretaria de Estado.

MÉDICOS E MINISTRA EM "GUERRA"

Continua o confronto entre médicos e Leonor Beleza. Aqueles já foram recebidos pelo Cardeal Patriarca e Primeiro-Ministro, mas as questões não se resolvem. As opiniões dividem-se em apoio à ministra ou a uma classe que alberga alguns privilegiados.

E no meio desta querela apareceu um surto de sarampo que vitimou algumas crianças. Entretanto, anuncia-se o abandono dos médicos da Função Pública, se o Governo não ceder nalguns pontos.

ACIDENTES NA AGRICULTURA

Os agricultores encaram-nos como naturais e inevitáveis, mas há normas para que muitos acidentes se possam evitar. O Ministério da Agricultura entendeu dever contribuir para a resolução do problema, através de acções de sensibilização de técnicos, agricultores e público para os prevenir. Melhor organização do trabalho, já que muitas explorações agrícolas são de área reduzida e as máquinas nem sempre são manobradas com o devido cuidado. Depois, o uso de produtos tóxicos ou venenosos exige cuidados específicos, tal como os animais doentes e os riscos de transmissão de enfermidades ao homem.

CAVACO PERDE POPULARIDADE

Em Dezembro, a inflacção que o Governo previa para 1989 era de 6%. Estamos em Março e já se afirma que não baixará dos 10%! Mas os aumentos aos funcionários públicos foram de 8%.

O IRS veio sobretudo afectar a classe média e profissões liberais, trazendo redução da carga fiscal a quem ganha pouco mais do ordenado mínimo (30 000$00).

Aproveitando estas questões e a da saúde, o PS tenta desgastar a imagem do Governo.

As sondagens começam a mostrar-se desfavoráveis a Cavaco Silva. Há descontentamento e desconfiança de quem vive apenas do seu vencimento, mas não só... Figuras do PSD são afastadas por criticarem atitudes do próprio chefe ao não proceder a certas remodelações ministeriais.

O Governo atravessa horas difíceis e a queda de popularidade pode não estacionar aqui se Cavaco Silva não proporcionar aos portugueses o nível de vida que lhes prometeu.

EMIGRAÇÃO E EMPREGO

Em 1988 emigraram 18 301 portugueses. Canadá (5 646), seguido pelos Estados Unidos (2 110), ocuparam os primeiros lugares entre os países escolhidos. Para França foram apenas 370 e para a Alemanha 38. África não mereceu atenção dos lusitanos, pois ninguém gosta de guerras e fome.

O total de pedidos de emprego no País era, em Julho de 1988, de 326 331 contra 10 656 ofertas.

Nesse mês havia 293 192 desempregados.

Os contratos a prazo aumentaram de forma brutal, tendo vindo a ser substituidos muitos trabalhadores efectivos. Em 122 empresas, onde laboram 72 685, foram admitidos 9 522, sendo 8 462 com contratos a prazo, isto é: 92% do total.

SANGUE NAS ESTRADAS

Morreram mais de 2 500 pessoas em 1988 nas estradas portuguesas. É a mais elevada mortalidade na Europa, tendo a sinistralidade aumentado de ano para ano.

Meditemos neste flagelo e cumpramos as regras de trânsito, se queremos continuar a rolar no asfalto...

POBREZA E ALIMENTAÇÃO

A pobreza em Portugal atinge valores elevados - concluiu o Centro de Reflexão Cristã, após um estudo levado a efeito nas zonas mais degradadas de Lisboa, Porto e Setúbal. Trabalho juvenil, casamentos e gravidez precoces serão as principais causas em gerações recentes de rurais que vieram para a cidade mas que, por não encontrarem habitação condigna, se não integraram de forma satisfatória no meio urbano.

Também a alimentação onde faltam elementos essenciais, como a carne, o peixe e a fruta, determina uma diminuição da capacidade de trabalho e o insucesso escolar de crianças e jovens.

Continua na 4.ª Página

PROPRIETÁRIO: Clube Cultural e Recreativo de Carapito
SEDE: Carapito — Aguiar da Beira — ASSINATURA ANUAL: 500$00
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Papelaria da Guia - Vila Real

- Toda a colaboração deverá ser remetida para a Redacção até ao dia 15 de cada mês.
- A assinatura é renovada anualmente no Verão